

Presente de Natal (Tati Gonçalves)

Personagens:

Do Bem – Anjo Bom de Alberto, esta sempre presente

Do Mal - Anjo Mal de Alberto, esta sempre presente

Alberto – Pai de meia idade que só pensa em trabalho, veste-se sempre socialmente por trabalhar em uma grande empresa

Nora – Colega de trabalho de Alberto e amiga da família , mulher meio desligada e que não tem “papas na língua”

Cidinha – Mãe de cinco filhas , viúva, meio abalada psicologicamente, veste-se como uma executiva

Cristina – Prima de Claudinha e amiga de infância de Alberto

Claudinha – Esposa de Alberto, convencional, veste-se como uma dona de casa normal

Bia – Filha de Alberto e Claudinha menina com pinta de gente grande – veste-se como uma criança normal

D. Carmela – Sogra de Alberto, uma velhinha carrancuda que vive tricotando.

CENA 1

Do Bem - Alberto é um cara muito legal, trabalhador! Ele chega em casa cansado depois de um longo dia de trabalho, como chega tarde A Bia sua filha e a Claudinha sua esposa já estão dormindo, quando ele sai como é muito cedo fica tudo do mesmo jeito

Do Mal – Mas que porcaria além de trabalhar o dia todo como um burro chega em casa e não tem ninguém acordado esperando!

Do Bem – Ai do Mal as meninas também estão cansadas

Do Mal – Cansadas de dormir o dia inteiro? Chega de trabalhar pra estas duas dorminhocas!

CENÁRIO - Um escritório, escrivaninhas, pilhas de papéis duas cadeiras. As mesas de Nora e Alberto são próximas e há um corredor onde as pessoas passam

Alberto – Ai Nora, eu não sei mais o que faço, nem vejo a minha filha como é que vou escolher o seu presente de natal?

Nora – Ah Alberto isso é muito fácil da uma mamadeira nova, tenho certeza que ela vai adorar!

Alberto – MAMADEIRA Nora? Para uma menina de 08 anos??????

Nora – 08 anos é??? Nossa Já foram 20 anos pra 40 só falta mais 20! Parece que era ontem que eu via aquela pirralha...quer dizer aquela menininha adorável puxando a barra da minha saia! (irônica) Uma gracinha de menina!

Alberto – É agente fica aqui trancado nesta empresa e os anos parecem passar mais depressa lá fora



CENA 2

Do Bem – O dia correu tranqüilo mais um dia de trabalho maçante, mas gratificante! O trabalho Dignifica o Homem!

Do Mal – O trabalho danifica o homem isso sim!

Do Bem - Ai Do Mal você não entende nada mesmo! Mas como eu ia dizendo no caminho pra casa Alberto encontrou uma velha amiga a prima de sua esposa:

Alberto – Cristina??? É você mesma? Não acredito!!!!

Do Mal - Quem é essa Louca?

Do Bem - É a prima da Claudinha!

Do Mal – Nunca vi mais gorda

Cristina – Alberto quanto tempo? Saudades de você! (se abraçam) E a Claudinha e a Bia vão bem? Semana passada elas estavam com uma gripe...

Alberto – Gripe? (disfarçando) a sim uma quase pneumonia daquelas! Mas quando foi que você as viu na semana passada e não falou comigo?

Cristina – Você estava trabalhando Alberto, sempre sem tempo para a família e os amigos

Alberto – (mudando de assunto) Mas e o seu marido como vai? Trabalhando muito?

Cristina – Você só fala em trabalho mesmo em Alberto! Ele esta desempregado e já faz 2 anos

Alberto – Nossa Cristina! È verdade você havia comentado comigo, mas esta cabeça minha esquece tudo,

Cristina – É estou vendo...mas pelo menos a festa de aniversário da D. Carmela você não esqueceu não é?

Alberto – Aniversário? Nossa claro que não afinal como eu iria esquecer o aniversário da minha sogrinha querida!

Cristina – Ai Alberto nem precisa disfarçar já vi que você não é mais o mesmo, antes você tinha tempo pra reparar o mundo a sua volta

Alberto – (envergonhado) Não é bem assim Cristina, só porque eu penso no futuro e quero o melhor pra minha família eu não vejo o mundo a minha volta?

Cristina – Não vou discutir Alberto...mesmo que daqui a uma semana você se esqueça novamente que eu existo ainda quero ser sua amiga. Tchau (sai)

Alberto - (para a platéia) esse povo viu! Ninguém valoriza um homem que quer subir na vida, eu não quero ser mais um número desempregado como tantos, eu quero dar do bom e do melhor pra minha família!

CENA 3

Do Bem - Mais uma semana se passou, de casa para o trabalho do trabalho para a casa e tudo novamente. A famosa rotina!

Do Mal – Mais uma semana e lá vai o burro de carga...

Nora – E aí Alberto já comprou o presente para sua pirralha...ops...sua filhinha?

Alberto – Ainda não Nora e isso esta me atormentando.

(passa uma mulher vestida socialmente toda atarefada em papéis Alberto para a mulher e diz)

Alberto – Cidinha? É mesmo...você tem cinco filhas não é?

Cidinha – É! E o que é? Vai fazer alguma piadinha ridícula como aquela idiota “não tinha televisão na sua casa não?”

Alberto – (para a platéia) realmente...rsrsrs (para Cidinha) Imagine...eu só queria saber o que você vai dar de presente de natal para elas...

Cidinha – (aparentemente calma) presente de natal? (explode) Você quer mais do que dar casa comida e roupa lavada pra ciíiico pentelhas??? Quer mais do que quase ficar louca quando vai ao supermercado e te bombardeiam de tanto pedir “Mamãe compra um sorvete” “Mamãe quero chocolate”, “Mamãe me da uma boneca” ,“Mamãe a Paulinha me bateu” “MAMAEEEE” (vai pra cima de Alberto furiosa) Presente? Você quer saber que presente eu vou dar... (Nora que só assistia a cena gargalhando entrou no meio)

Nora – Para com isso gente! Rrsrsrs (querendo e não querendo separar a briga) brigar pra que gente! Calma! Deixa a louca com suas pirralhas e pensa depois no presente da sua

Cidinha – (Mais calma só que chorosa) Presente? Deixa eu ir trabalhar antes que eu perca ainda por cima o meu emprego (sai)

Alberto – Nora, mas que mulher louca! Eu ia saber que ela tava neste estado mental!

Nora - Pô Alberto todo mundo sabe o quanto a Cidinha sofre por não ter se cuidado, cinco filhos em pleno século XXI é uma barbaridade, e ainda mais sem marido!E você vai perguntar sobre presente de natal justo pra ela?

Alberto – Pra variar eu não sabia! Acho melhor essa história começar a mudar porque estou começando a me sentir igualzinho a um corno manso sempre o último a saber...

Do Bem – Acho que quem tem que mudar é você Alberto!

Do Mal – Muda Não, Muda Não ,Muda Não!!!!

(Alberto fica olhando pra cima procurando a voz que esta falando com ele)

CENA 4

Do Bem – E o domingo chegou mas como esse Alberto não jeito, Ele preferia que esse tivesse passado em branco! Era o aniversário da Sogra a D. Carmela.

Do Mal – Aniversário da Sogra nós poderíamos estar comemorando o enterro dela

Do Bem – Que horror Do Mal

Do Mal – Horror é ter que olhar para esta velha!

Alberto – (ao celular) Ai não acredito que você não fechou aquele negócio Gustavo! Tava no papo o comprador estava interessado no projeto...(continua falando sobre trabalho no celular)

Claudinha – Ai Bia, eu não acredito que o seu pai vai ficar falando de trabalho até hoje! Afinal é domingo não é?!

Bia – o papai é fogo mesmo viu ! (Puxando a blusa de Alberto) papai larga este telefone! Larga se não eu vou jogar ele no chão e pisar em cima!

Alberto – (Se da conta do que Bia esta falando e da uma pausa na ligação) Hã!? Vai fazer o que com o instrumento de trabalho do seu pai??? (bravo) Larga a minha blusa e deixa o papai trabalhar!

Bia – (chorosa) O papai nem liga pra mim! Nem no domingo que você prometeu que era o meu dia você não para de pensar em trabalho!

Alberto – (Vendo que deixou Bia triste, desliga a ligação) Olha Gustavo, vou ter que desligar daqui a pouco você me liga de novo! (para bia) ô coisinha linda do papai, me desculpe!!! O papai só ta pensando no melhor pra você e pra mamãe! Um presente de natal bem legal hein?!

Bia – (Brava) Você só esta pensando no melhor pra você papai (sai correndo na frente e entra primeiro na casa da vovó).

Claudinha – Ta vendo Alberto ! Eu te disse pra pegar leve com a Bia, ela esta sofrendo com sua ausência! (também sai na frente)

Alberto – (para a platéia) que família meu Deus que família! (Toca de novo o celular e ele volta a falar sobre trabalho)

Do Mal – Ingratos!

CENARIO – Casa da Carmela , casa normal uma poltrona na casa como é o dia do aniversário tem uma mesa com um bolo ao canto e bexigas

CENA 5

D. Carmela – Ai minha netinha como você esta grande!!!! Olha o que a vovó fez pra você; tcham tcham tcham tcham doce de leite, que eu sei que você adora

Bia - Ai que delicia vovó ! (vai para um canto comer o doce)

Claudinha – Oi mamãe como você esta?

D. Carmela – Ai minha filha, com uma dorzinha aqui outra ali, mas dói tudo mesmo quando vejo este traste do seu marido! Próximo ao natal e no dia do meu aniversario então! É um tormento! Ninguém merece!

Claudinha – Ai mamãe já vai começar a implicar com o Alberto!!!!

D. Carmela – É ele que só de estar presente já implica comigo minha filha! (vendo Alberto chegar falando no telefone) E não acredito que este traste já esta grudado no telefone de novo! Eu disse minha filha eu disse que você deveria ter se casado com o Ricardo aquele moço alto bonito (começa a falar qualidades do rapaz e vai se exaltando e começa a se abanar) Ui aquele que deveria ter sido seu marido, não este traste que gosta mais do telefone do que de você e da minha netinha

Alberto – O D.Carmela faz favor de esquecer que eu existo, mal cheguei e a senhora já me atormenta!

D. Carmela – Ai Alberto! Bem que eu queria te esquecer, esquecer que você existe (exaltada) mas essa sua cara feia não me deixa fazer isso!

Alberto – (Faz como se fosse começar a falar mas recua, porque claudinha olha bem pra ele. Olha feio pra sogra sorri pra mulher e volta a falar no telefone)

CENA 6

Do Bem – A festa ta correndo tranqüila mas Alberto não desgruda do telefone! Chegou à hora do parabéns, Opa a Claudinha ta indo falar com Alberto

Do Mal – Deixa o homem trabalhar!

Claudinha – Alberto Larga esse telefone pelo menos nesta hora! Ta todo mundo comentando!

Alberto – Quero ver todo mundo comentar quando eu ficar rico e verem o tamanho do presente que vou dar pra nossa filha

Claudinha – esquece isso Alberto e desgruda dessa droga pelo menos na hora do Parabéns (Claudinha arranca o telefone de Alberto e desliga a ligação)

Alberto – (Tenta impedir mas não consegue Inconformado emburra a cara e vai par a mesa do bolo)

Todos – parabéns pra você nesta data querida

Alberto e Do Mal – Que você apodreça e te dê dor de barriga
(D. Carmela olha por cima dos óculos pra cara de Alberto furiosa)

Todos – Parabéns pra você nesta data querida

Alberto e Do Mal – Quando você não existia minha vida era linda!

Todos – é pique é pique é pique é pique é hora é hora é hora...

Alberto e Do Mal – Ela soltou um pum

Todos - Carmela, Carmela, carmela

Alberto e Do Mal – bate nela, bate, nela Rsrrsrs

(Só Carmela percebe as gracinhas de Alberto, todos continuam felizes, estouram as bexigas etc.)

(Quando termina o parabéns D. Carmela passa por Alberto e dá uma espetada nele com sua agulha de crochê Alberto dá um grito e um pulo e vai para avançar na velha e Claudinha intervêm)

Claudinha – Alberto! O que é que você ia fazer com a mamãe?

Alberto – Eu ia dar um abraço de parabéns nela amorzinho!

Claudinha – Sei, do jeito eu você é! Vem mamãe vem cortar o bolo...

D.Carmela – (se fazendo de coitada) Ai minha filha vamos antes que este monstro me ataque (vai saindo com Claudinha e vira pra trás e mostra língua pra Alberto)

Alberto - (pra platéia) Como diz o velho deitado pena que a esperança e a sogra são os últimos que morrem

Do Mal - Isso, tá aprendendo! Tá aprendendo!

CENA 7

CENÁRIO – Vazio, estão indo pra casa da Vó mas que agora está sem bolo e bexigas

Do Bem - Nossa Já é véspera de Natal! O Alberto ainda não decidiu o que dar para filha!

Alberto – mas que droga já é véspera de natal e ainda não decidi o que dar para Bia queria que fosse um presente especial, mas não sei o que dar

Do Mal – **Da um presnete muito grande muito lindo e muito caro para dar inveja em todo mundo**

Do Bem – (ignora Do Mal e diz) Pergunte pra ela Alberto...

Alberto – (Olhando pra cima procurando a voz) Quem disse isso hein! Quem foi?!

Do Bem – O que há de bom em você Alberto...

Do Mal - Ignora! Ignora

Alberto – É isso eu sou o máximo! Vou perguntar pra minha filha!!!

Do Bem – 1 á 0!

Bia – Papai!!! (abraça o pai) Que bom que você chegou já estamos atrasados!

Alberto – Ôh filhinha! Sabe o que o papai quer saber?!

Bia - o que papai?

Alberto – o que é que você quer ganhar de presente de natal? Uma boneca nova? Uma bicicleta?

Bia – Não papai...eu quero uma coisa bem simples...que eu sei que se o senhor quiser você pode me dar

Alberto – Ah então pode pedir!!!

Bia – Eu quero seu tempo papai!

Alberto – Meu tempo?

Bia – É papai, eu só queria sua atenção, queria que você brincasse comigo como antes...

Alberto – (Emocionado) Isso minha filha?

Bia – É papai eu quero seu tempo de presente de natal

Do Bem – Já é Natal nos corações até mesmo no de Alberto! Ele sentiu no coração as palavras de Bia! Missão Cumprida!

Do Mal - (Faz cara vingativa)

Alberto – (joga o celular fora e diz) – Família hoje eu sou só de vocês, até da senhora velha Caduca...ops velhinha querida !

D. Carmela – Até que enfim seu traste você percebeu o que é de verdade um presente de natal

(todos se posicionam na frente do palco)

Do Mal – Natal é presente, é dinheiro, é riqueza...

Cidinha – (chorosa) Presente de natal é atenção...mesmo pra uma penca de filhos

Nora – presente de natal é ombro amigo quando os amigos estão precisando de você.

Bia – Presente de Natal é o amor

Claudinha – Presente de Natal é união

Cristina – Presente de Natal é perdão

D. Carmela – Presente de Natal é tolerância

Alberto – Presente de natal é uma chuva de sorrisos e alegria!

Do Bem – Presente de Natal é o Espírito Natalino (Levanta Do Mal e todos dizem juntos:)

Todos – FELIZ NATAL!!!

FIM